

RELATO: REUNIÃO DE REVITALIZAÇÃO DA ABENS

II SEMINÁRIO NACIONAL DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA 19 DE MAIO DE 2005, CEPEL, RIO DE JANEIRO-RJ

Como parte das ações para a revitalização da ABENS, foi realizada, durante o II SNESF, ocorrido no CEPEL - Rio de Janeiro, 19 a 22 de maio de 2005- uma reunião geral entre os interessados e participantes. Para dirigir os trabalhos foi composta uma mesa formada pelos seguintes componentes: Prof.a Olga Vilela (UFPE) na coordenação da reunião, Prof. Antônio Pralon (UFPb) coordenador da comissão Pró- ABENS Vigo, Eng. Antônio Sônia (CEMIG-MG), Prof. Arno Krenzinger (UFRS), Prof. Naum Fraidenaich (UFPE), Prof. João Pinho (UFPA), Prof. Paulo Carvalho (UFCE) e a Prof.a Elizabeth Marques Duarte Pereira (PUC-MG) que, devido à mudança de horário da reunião, infelizmente não pôde permanecer no evento. A Prof.a Olga abriu os trabalhos colocando o objetivo da reunião, agradecendo aos organizadores do II SINESF o espaço cedido e apresentando os membros da mesa. Os trabalhos foram iniciados com um informe do Prof. Pralon sobre o recente conhecimento da existência de uma diretoria da ABENS composta pelo Sr. Randolpho Lobato (Presidente da ABBEPOLAR - S. Paulo) e pelo Prof. Arnaldo Bezerra (Prof. da UFPb), a realização de um contato com os mesmos e o apoio recebido no sentido da necessidade da reativação da Associação Brasileira de Energia Solar. Em seguida passou a relatar o Movimento de Revitalização da ABENS, apelidado "Pró-ABENS Vigo", surgido durante o XII Congresso Ibérico e VII Congresso Iberoamericano de Energia Solar ocorridos na cidade de Vigo-Espanha, em setembro de 2004. Nesse evento, a grande representatividade da delegação brasileira no VII CIES, que apresentou a terceira maior quantidade de trabalhos, em relação ao total de 9 países ibero-americanos presentes, além de Estados Unidos e Alemanha, só sendo superado por Espanha e Portugal, provocou uma tentativa de lançamento da candidatura do Brasil para sediar o próximo congresso (VIII CIES-2006); o que infelizmente não foi possível. Apesar da proposta contar com o apoio de outras associações presentes, especialmente da APES-Associação Portuguesa de Energia Solar, o seu presidente, Prof. Farinha Mendes, questionou sobre a não existência de uma associação nacional dos pesquisadores da área de energia solar no Brasil a exemplo de Portugal e de outros países presentes como o México, Argentina, Chile e Espanha. Diante desse enfoque surgiu o movimento Pró-ABENS, reforçado posteriormente pela manifestação de vários pesquisadores da área de energia solar. Num segundo momento, todos os demais componentes da mesa expressaram seus apoios às ações de revitalização da ABENS. O Prof. Arno Krenzinger fez um histórico da ABENS, abordando o período em que a direção da associação esteve sediada no Rio Grande do Sul; o Prof. Naum Fraidenaich ressaltou a importância da ABENS como entidade organizadora de eventos científicos, criando um espaço para publicações e discussão de trabalhos; o Prof. Pinho salientou as tentativas de revitalização da ABENS em diversas ocasiões, principalmente durante o Fórum Permanente de Energias Renováveis (Recife, 1998) e posteriormente na Reunião de Belém do Pará. Esclareceu, também a importância do relacionamento e a autonomia entre a ABENS e a ISES do Brasil; a Prof.a Sônia ratificou a importância da associação, inclusive no meio das companhias de eletricidade; o Prof. Paulo Carvalho reforçou a necessidade da associação promover eventos científicos e lançou a proposta de realização de um Congresso em Energias Renováveis na cidade de Fortaleza no segundo semestre de 2007, onde a ABENS deveria se fazer presente perfeitamente organizada e ativada. Ocorreram diversas intervenções de apoio à proposta com sugestões para a revitalização da ABENS, tais como: a importância de uma interação entre as diversas entidades (ABENS, ISES, ABEER e ABRAVA) representativas da comunidade solar no Brasil; necessidade da continuação da Comissão Vigo, a qual deveria interagir com os membros da atual diretoria, tomar conhecimento e divulgar o estatuto atual, organizar e realizar cadastramentos de novos sócios e recuperar a história da ABENS, entre outras. As propostas foram aceitas pelos presentes (cerca de 100 participantes), ficando a Comissão de Vigo ampliada com a incorporação dos membros da mesa não presentes em Vigo e aberta aos demais interessados numa ABENS ativa e atuante.